

## PROVA DE PORTUGUÊS – EFOMM 2006

Leia atentamente o seguinte texto:

### O Outro

Na redação, o secretário fazia sua cozinha, quando a senhora, não primaveril, mas ainda não invernos, dele se aproximou timidamente. E sacando da bolsa um recorte de jornal, perguntou-lhe se sabia o endereço de Emílio Moura, autor dos versos ali estampados.

O secretário explicou-lhe que o assunto era de competência do Silva, encarregado do suplemento literário. O Silva não ia demorar, estava na hora dele. Não queria sentar-se, esperar?

Ela recolheu cuidadosamente o fragmento e dispôs-se a aguardar o Silva, que, como acontece nessas ocasiões, tardou um pouquinho. Mas que tardasse dois anos, não fazia diferença, a julgar pelo semblante da senhora, de paciente determinação.

Diante do Silva, exibiu novamente o papelzinho e fez-lhe a pergunta.

— Endereço do Emílio Moura? Pois não, minha senhora. Com licença, deixe ver aqui no caderninho: rua tal, número tantos, em Belo Horizonte ...

O rosto da senhora se transfigurou:

— Belo Horizonte? O senhor tem certeza de que ele está em Belo Horizonte?

— Se está, no momento, não sei, minha senhora. Mas sempre morou lá, isso eu posso lhe garantir.

Nova mutação se operou na fisionomia da visitante, onde o desaponto parecia querer instalar-se, mas era combatido pela dúvida:

— O senhor ... o senhor conhece pessoalmente Emílio Moura?

— Conheço, sim. Há muitos anos.

— Muitos? Que idade tem ele, mais ou menos?

— Fez cinquenta há pouco tempo, a senhora não leu nos jornais a comemoração?

— Tem certeza de que não está enganado? Perdoe a insistência, mas podia me fazer o retrato físico de Emílio Moura?

— Perfeitamente. Trata-se de um senhor alto, magro, cabelos ainda pretos, pequena costeleta, bigodinho, usa piteira e fuma cigarro de palha. Que mais? Meio calado, extremamente simpático, muito querido por todos. Completo a ficha: professor da Universidade, casado, com filhos.

A senhora olhava para o papel, dobrava-o, esboçava o gesto de jogá-lo fora, depois o desdobrava e alisava com carinho. E, na ponta de longo silêncio:

— Senhor Silva, este pedacinho de jornal me trouxe uma grande esperança e agora uma profunda decepção. Muito obrigada. Desculpe.

Ja retirar-se, sem que o Silva compreendesse níquel, mas voltou-se, e rapidamente desfolhou esta confidência:

— Há quatro anos ando à procura de Emílio Moura. Éramos muito amigos, ele fazia versos lindos, que eu, na qualidade de sua melhor amiga, lia em primeira mão. Um dia, contou-me que ia viajar para Montevideu, onde ficaria algum tempo. Escreveu-me de lá duas vezes, e da segunda anunciava que seguiria para o Canadá. Nunca mais recebi a menor notícia. Ninguém sabe informar nada. Quando li no jornal esta poesia com o nome dele, fiquei cheia de esperança, mas agora não sei o que pensar. O senhor me diz que Emílio Moura tem cinquenta anos e é professor em Belo Horizonte. O que eu conheço tem trinta e dois anos e nunca morou em Minas, que eu saiba, mas como os versos dele são parecidos com estes que o seu jornal publicou! A mesma doçura, uma sensação de fim de tarde, meio triste, o senhor não imagine ... Enganei-me. Desculpe mais uma vez, e passe bem, Sr. Silva.

Saiu, levando nas mãos o papelzinho, como uma flor.

**Carlos Drummond de Andrade**

## AS QUESTÕES 1 A 12 REFEREM-SE AO TEXTO “O OUTRO”

Lido o texto, **observe atentamente** cada quesito e assinale somente **UMA** alternativa correta em cada questão.

### 1ª Questão:

“Na redação, o secretário fazia sua cozinha, quando a senhora, não primaveril, mas ainda não *invernosa*, dele se aproximou.” Nessa passagem sublinhada, o autor, quanto à personagem principal da crônica, fornece ao leitor uma informação acerca

- ( A ) da sobriedade.
- ( B ) da idade.
- ( C ) da elegância.
- ( D ) do temperamento.
- ( E ) da beleza.

### 2ª Questão:

Quanto à gradação do substantivo, pode-se dizer que o autor utiliza uma forma analítica, presente na passagem:

- ( A ) “Diante do Silva, exibiu novamente o papelzinho ...”
- ( B ) “Com licença, deixe ver aqui no caderninho ...”
- ( C ) “Trata-se de um senhor alto, magro, cabelos ainda pretos, pequena costeleta ...”
- ( D ) “Sr. Silva, este pedacinho de jornal ...”
- ( E ) “Nova mutação se operou na fisionomia da visitante ...”

### 3ª Questão:

Pode-se prescindir de vírgula(s) na oração:

- ( A ) “O Silva não ia demorar, estava na hora dele.”
- ( B ) “Perdoe a insistência, mas podia me fazer o retrato de Emílio Moura? ”
- ( C ) “Perguntou-lhe se sabia o endereço de Emílio Moura, autor dos versos ali estampados.”
- ( D ) “Um dia, contou-me que ia viajar para Montevidéu ...”
- ( E ) “\_ Sr Silva, este pedacinho de papel me trouxe uma grande esperança e agora uma profunda decepção.”

#### 4ª Questão:

Assinale a opção em que se está **ERRADA** a análise sintática do termo sublinhado:

- ( A ) “O Silva não ia demorar, estava na hora dele.” (sujeito).
- ( B ) “Ela recolheu cuidadosamente o papel e dispôs-se a aguardar o Silva.”(objeto direto).
- ( C ) “Ia retirar-se sem que o Silva compreendesse níquel, mas voltou-se e fez esta confidência.”  
(adjunto adverbial).
- ( D ) “Diante do Silva, exibiu novamente o papelzinho e fez-lhe a pergunta.” (adjunto adverbial).
- ( E ) “Enganei-me. Desculpe mais uma vez, e passe bem, Sr. Silva.” (vocativo).

#### 5ª Questão:

“Ela recolheu cuidadosamente o fragmento e dispôs-se a aguardar o Silva, que, como acontece nessas ocasiões, tardou um pouquinho.” Com essa passagem o autor dá entender que

- ( A ) é comum não ser pontual quando se chega ao local de serviço.
- ( B ) a impaciência da personagem dava-lhe a impressão de que o tempo demorava a passar.
- ( C ) a pessoa a quem se espera sempre tarda a chegar.
- ( D ) o Silva, como todo literato, não era pessoa de cumprir horário.
- ( E ) de fato, o Silva era um funcionário impontual.

#### 6ª Questão:

“— Perfeitamente, trata-se de um senhor alto, magro, cabelos ainda pretos, pequena costeleta, bigodinho, usa piteira e fuma cigarro de palha. Quer mais? Meio calado, extremamente simpático, muito querido por todos. Completo a ficha: professor da Universidade, casado, com filhos.” Na passagem, vê-se um exemplo, quanto ao modo de organização do discurso, de texto

- ( A ) expositivo.
- ( B ) argumentativo.
- ( C ) dissertativo.
- ( D ) descritivo.
- ( E ) narrativo.

### 7ª Questão:

“Nunca mais recebi a menor notícia. Ninguém sabe informar nada”. Quanto à classe gramatical a que pertencem, as palavras sublinhadas são, respectivamente,

- (A) advérbio de negação, pronome indefinido e pronome indefinido.
- (B) advérbio de tempo, pronome indefinido e pronome indefinido.
- (C) advérbio de negação, pronome pessoal e pronome indefinido.
- (D) advérbio de tempo, pronome pessoal, e pronome indefinido.
- (E) advérbio de tempo, pronome indefinido e pronome demonstrativo.

### 8ª Questão:

Assinale a opção em que está **CORRETA** a análise sintática da oração sublinhada.

- (A) “O secretário explicou-lhe que o assunto era da competência do Silva ...” \_\_ **oração subordinada substantiva objetiva indireta.**
- (B) “Ela recolheu cuidadosamente o fragmento e dispôs-se a aguardar o Silva ...” \_\_ **oração coordenada sindética aditiva.**
- (C) “Se está, no momento, não sei, minha senhora.” \_\_ **oração subordinada adverbial condicional.**
- (D) “Nova mutação se operou na fisionomia da visitante, onde o desaponto parecia querer instalar-se ...” \_\_ **oração subordinada adverbial locativa.**
- (E) “Sr. Silva, este pedacinho de jornal me trouxe uma grande esperança e agora uma profunda decepção.” \_\_ **oração absoluta.**

### 9ª Questão:

A forma verbal sublinhada que está no modo subjuntivo encontra-se em

- (A) “Perdoe a insistência, mas poderia me fazer o retrato de Emílio Moura?”
- (B) “Perfeitamente, trata-se de um senhor alto, magro, cabelos ainda pretos ...”
- (C) “Ia retirar-se, sem que o Silva compreendesse níquel, mas voltou-se ...”
- (D) “Um dia contou-me que ia viajar para Montevidéu, onde ficaria algum tempo ...”
- (E) “Desculpe mais uma vez e passe bem, Sr Silva.”

### 10ª Questão:

“E sacando da bolsa um recorte de jornal, perguntou-lhe se sabia do endereço de Emílio Moura, autor dos versos ali estampados”. A função sintática da expressão sublinhada é

- (A) vocativo
- (B) sujeito
- (C) aposto
- (D) objeto direto
- (E) complemento nominal

### 11ª Questão:

Nos períodos seguintes as palavras sublinhadas classificam-se como numerais, à **EXCEÇÃO** de

- (A) “Fez cinquenta há pouco tempo, a senhora não leu nos jornais a comemoração?”
- (B) “Há quatro anos ando à procura de Emílio Moura”.
- (C) “Escreveu-me de lá duas vezes, e da segunda anunciava que seguiria para o Canadá”.
- (D) “O que eu conheço tem trinta e dois anos e nunca morou em Minas”.
- (E) “A mesma doçura, uma sensação de fim de tarde, meio triste, o senhor não imagine...”

### 12ª Questão:

Em cada período há uma palavra **que** sublinhada. Aquela que cumpre a função de sujeito encontra-se em

- (A) “... e dispôs-se a aguardar o Silva, que, como acontece nessas ocasiões, tardou um pouquinho.”
- (B) “O senhor tem certeza de que ele está em Belo Horizonte?”
- (C) “Éramos muito amigos, ele fazia versos lindos, que eu, na qualidade de sua maior amiga lia ...”
- (D) “O que eu conheço tem trinta e dois anos e nunca morou em Minas.”
- (E) “... mas como os versos dele são parecidos com estes que o seu jornal publicou!”

## Leia atentamente o seguinte texto:

### Texto 2

#### Me responda, sargento

Dez anos, sargento, apartada do João. Uma tarde, sem se despedir, montou no cavalinho pampa, em dez anos de espera nunca deu notícia. Com a morte do meu velho, que me deixou o sítio, quinze dias atrás lá estava eu, bem quieta, cuidando da casa e da criação, ajudada pelo meu afilhado José, esse anjo de oito aninhos. Quem vai entrando sem bater palma nem pedir licença? Chegou maltrapilho, chapéu na mão me rogou para fazer vida comigo. Mais de espanto que de saudade aceitei, bom ou mau, eu disse, é o meu João.

Nos primeiros dias foi bonzinho, quem não gosta de uma cabeça de homem no travesseiro? Logo começou a beber, não me valia em nada no sítio. Eu saía bem cedo com o menino a lidar na roça, o bichão ficava dormindo. Bocejando de chinelo e desfrutando as regalias, não quer castigar o corpinho, não joga um punhado de milho para as galinhas. Só então, sargento, burra de mim, descobri o mistério: ele voltou por amor da herança. Na primeira semana vendeu o leitão mais gordo do chiqueiro, não me deu satisfação, o sargento viu algum dinheiro? Nem eu.

Ontem chegou bêbado e de óculos escuro, espantou o menino para o terreiro e, fechados no quarto, bradou que eu tinha um amante, o meu afilhado bem que era filho e, antes de contar até três, eu dissesse o nome do pai. Por mais que, de joelho e mão posta, negasse que havia outro homem, por mim o testemunho dos vizinhos, ele me cobriu de palavrão, murro, pontapé. Pegou da espingarda, me bateu com a coronha na cabeça. Obrigou a rezar na hora da morte e pedir louvado. Que eu abrisse a boca, encostou o cano, fez que apertava o gatilho. Não satisfeito, sacou da garrucha, apagou o lampião a bala. Disparou dois tiros na minha direção, só não acertou porque me desviei. Uma bala se enterrou na porta, a outra furou a cortina, em três pedaços a cabeça do São Jorge.

Cansado de reinar, deitou-se vestido e de sapato, que a escrava servisse a janta na cama. Provou uma garfada e atirou o prato, manchando de feijão toda a parede: “Quero outra, esta não prestou”. Deus me acudiu, ao voltar com a bandeja ele roncava espumando pelo dente de ouro. Agarrei meu filho, chorando e rezando corri a noite inteira, ficasse lá no sítio era dona morta. E agora, sargento, que vai ser da minha vida, que é que eu faço?

Dalton Trevisan. O pássaro de cinco asas. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975.

## AS QUESTÕES 13 A 20 REFEREM-SE AO TEXTO “ME RESPONDA, SARGENTO”

Lido o texto, **observe atentamente** cada quesito e assinale somente **UMA** alternativa correta em cada questão.

### 13ª Questão:

O período em que a palavra sublinhada **NÃO** se classifica como numeral encontra-se na opção

- (A) “Uma tarde, sem se despedir, montou no cavalinho pampa...”
- (B) “Com a morte de meu velho, que me deixou o sítio, quinze dias atrás.”
- (C) “Nos primeiros dias foi bonzinho...”
- (D) “...Bradou que eu tinha um amante, o meu afilhado bem que era meu filho e antes de contar até três...”
- (E) “Disparou dois tiros na minha direção, só não acertou porque me desviei.

### 14ª Questão:

No Texto 2 o termo **SARGENTO**, empregado na frase interrogativa “O sargento viu algum dinheiro?” aponta, na realidade, para

- (A) o próprio sargento, personagem do diálogo.
- (B) o respeito da mulher pobre pela autoridade.
- (C) mera denominação, sem qualquer significado no contexto.
- (D) pessoa indefinida.
- (E) o terror da personagem, que não conseguia distinguir as pessoas com quem falava.

### 15ª Questão:

Dentre as expressões sublinhadas **NÃO** se analisa como adjunto adverbial:

- (A) “Uma tarde, sem se despedir, montou no cavalinho pampa...”
- (B) “Com a morte de meu velho, que me deixou o sítio...”
- (C) “Chegou maltrapilho, chapéu na mão me rogou para...”
- (D) “Nos primeiros dias foi bonzinho...”
- (E) “Só, então, sargento, burra de mim, descobri o mistério: ele voltou por amor da herança.”

### 16ª Questão:

A oração sublinhada cuja análise está **ERRADA** encontra-se em:

- (A) “Com a morte de meu velho, que me deixou o sítio, quinze dias atrás lá estava eu...” – **oração subordinada adjetiva explicativa.**
- (B) “Por mais que, de joelho e mão posta, negasse que havia outro homem...” – **oração subordinada adverbial causal.**
- (C) “Logo começou a beber, não me valia de nada no sítio...” – **oração coordenada assindética.**
- (D) “Quem vai entrando sem bater palma nem pedir licença?” – **oração principal**
- (E) “Pegou da espingarda, me bateu com a coronha na cabeça.” – **oração coordenada assindética.**

### 17ª Questão:

Pode-se deslocar o pronome átono no período

- (A) “Com a morte do meu velho, que me deixou no sítio...”
- (B) “Logo começou a beber, não me valia de nada no sítio.”
- (C) “...Vendeu o leitão mais gordo do chiqueiro, não me deu satisfação...”
- (D) “Uma bala se enterrou na porta, a outra furou a cortina...”
- (E) “Disparou dois tiros na minha direção, só não acertou porque me desviei.”

### 18ª Questão:

A oração com predicado verbal encontra-se em

- (A) “Nos primeiros dias foi bonzinho...”
- (B) “... quem não gosta de cabeça de homem no travesseiro?”
- (C) “Ontem chegou bêbado...”
- (D) “Não satisfeito, sacou da garrucha....”
- (E) “... deitou-se vestido e de sapato...”

### 19ª Questão:

As palavras sublinhadas acentuam-se pela mesma regra, **EXCETO** a que aparece na opção:

- ( A ) “Com a morte de meu velho, que me deixou o sítio, quinze dias atrás...”
- ( B ) “...ajudado pelo meu afilhado José, esse anjo de oito aninhos.”
- ( C ) “Chegou maltrapilho, chapéu na mão, me rogou...”
- ( D ) “e antes de contar até três, dissesse o nome do pai.”
- ( E ) “...ele me cobriu de palavrão, murro, pontapé.”

### 20ª Questão:

Nos períodos abaixo, a palavra sublinhada que **NÃO** se classifica como pronome está na opção:

- ( A ) “Com a morte do meu velho, que me deixou o sítio...”
- ( B ) “Nos primeiros dias foi bonzinho, quem não gosta de uma cabeça de homem no travesseiro?”
- ( C ) “Por mais que, de joelho e mão posta, negasse que havia outro homem...”
- ( D ) “Obrigou a rezar na hora da morte e pedir louvado. Que eu abrisse a boca, encostou o cano, fez que apertava o gatilho.”
- ( E ) “E agora sargento, que vai ser da minha vida, que é que eu faço?”